

A expressão do comportamento alimentar traduz um complexo sistema que pode ser influenciado por fatores emocionais. Em nosso laboratório, temos estudado os efeitos comportamentais do estresse crônico em ratos, tendo sido demonstrado o aumento do consumo de alimento doce por ratos machos estressados cronicamente. O presente estudo avaliou o consumo de doce em ratos fêmeas submetido ao mesmo modelo de estresse. Foram utilizados ratos Wistar, fêmeas, adultas, submetidas ao estresse por imobilização (moderado), 1h/dia, 5 dias/semana, por 40 dias, e estresse por manipulação (leve), 2 min/dia, 5 dias/ semana, por 40 dias. Na última semana, os animais foram submetidos a jejum e expostos ao alimento doce (pellets) em compartimento diferente de suas caixas de moradia, durante 3 min/ dia, sendo medido o consumo de pellets/ rato por 5 dias consecutivos. Os resultados mostraram efeito de ambos os modelos de estresse sobre o consumo de doce, bem como efeito do tempo sobre os grupos, inclusive dos controles, apresentando ainda interação nas duas variáveis. Concluímos que ambos os modelos de estresse (leve e moderado) são capazes de influenciar o comportamento alimentar dos ratos fêmeas através do aumento do consumo de alimento doce. (CNPq, FAPERGS, PROPESP-UFRGS).